



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PROFESSOR PEB 1	304 a 312	PROFESSOR PEB 2
CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
313	PROFESSOR PEI	314	PEDAGOGO PED - 2	315 A 323	PROFESSOR PEB 3

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Este caderno contém a Prova Objetiva, com **25 (vinte e cinco)** questões, sendo **10 (dez)** de **Língua Portuguesa** e **15 (quinze)** de **Conhecimentos Políticos Pedagógicos**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**.

Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).

Faça na página apropriada, deste caderno, o rascunho do gabarito. O rascunho não será considerado na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a **Prova Objetiva**, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C 01) A) B) C) D)
Questão 02 – letra B 02) A) B) C) D)

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não deixe nenhuma questão sem resposta.

Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Resposta**. ELA É A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTA**, devidamente preenchidas e assinadas.

O tempo de duração da prova é de **2h e 30 minutos (DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas e à assinatura da mesma**.

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir.

TEXTO I**Sobre a estética**

A informação estética, ao contrário da informação semântica, não é necessariamente lógica. Ela pode ou não ter uma lógica semelhante à do senso comum ou da ciência. Ela também não precisa ter ampla circulação, isto é, não há necessidade de que um público numeroso tenha acesso a ela. A informação estética continua a existir mesmo dentro de um sistema de comunicação restrito, até interpessoal, ou mesmo quando não há nenhum receptor para recebê-la. Sabemos que isso aconteceu inúmeras vezes. Por exemplo, a informação estética contida numa tela de Van Gogh permaneceu lá, embora em sua época ninguém pudesse entendê-la. Outra característica da informação estética que a diferencia da informação semântica é o fato de não ser traduzível em outras linguagens. Quando dizemos: “O tempo hoje está ruim”, podemos traduzir a informação semântica contida nessa frase para qualquer outra língua, sem perda do original. Quando vemos, no entanto, num filme, uma cena com tempo ruim, vemos a qualidade da cor, a força do vento, da chuva ou da neve, a vegetação, os ruídos ou o silêncio, a névoa, a qualidade da luz e inúmeros outros detalhes que nos são mostrados pelas câmeras e que nos causam determinado sentimento. Essa informação estética não pode ser traduzida para a linguagem verbal nem para qualquer outra sem ser mutilada, isto é, sem perder parte de sua significação.

A informação estética apresenta, ainda, um outro aspecto distintivo, que é o fato de não ser esgotável numa única leitura. Por exemplo, a informação sobre o tempo ruim só me conta algo de novo na primeira vez em que for dada. Ela se esgota. A informação estética contida em uma obra de arte, no entanto, pode ser lida de várias maneiras por pessoas diferentes ou por uma mesma pessoa. Na primeira vez que lemos um livro ou ouvimos uma música, recebemos uma certa quantidade de informações; numa segunda leitura ou audição podemos receber outras informações; anos mais tarde, ainda outras. Essa característica de inesgotabilidade permite que as obras de arte não envelheçam nem se tornem ultrapassadas. A obra de arte é aberta, no sentido de que ela própria instaura um universo bastante amplo de significações que vão sendo captadas, dependendo da disponibilidade dos receptores.

(ARANHA, M.L.A. O significado da arte. In: Filosofando: introdução à Filosofia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1993.)

1) Considere as seguintes proposições:

- I- De acordo com o texto, a obra de arte pode ser caracterizada como intraduzível já que é impossível transpor a informação estética para outra linguagem sem prejudicar sua compreensão.
- II- Para a autora, a arte tem caráter utilitário e de contemplação, servindo também como elemento de decoração.
- III- O caráter de inesgotabilidade discutido no texto exige maior participação do sujeito na interpretação da obra de arte na medida em que ele atualiza a proposta do artista com o passar do tempo.
- IV- A informação semântica é lógica, racional e transmite informações dotadas de significados.

Estão CORRETAS:

- A) I e III.
- B) I, II e III.
- C) I, III e IV.
- D) II e IV.

2) Quanto à organização textual e discursiva, é INCORRETO afirmar que:

- A) Ao longo do texto são usados exemplos que ilustram as características elencadas para definir a informação estética.
- B) No primeiro parágrafo, a definição da informação estética se dá pelo estabelecimento de uma oposição em relação à informação semântica.
- C) No segundo parágrafo, a expressão “obra aberta” é a base para a compreensão de que uma obra de arte é sujeita a inúmeras interpretações, daí sua inesgotabilidade.
- D) O recurso do paralelismo como fator de coesão textual foi utilizado para veicular informações novas através da repetição do pronome “ela” retomando a expressão “informação estética”.

TEXTO II**A literatura em qualquer lugar**

A literatura eletrônica compreende obras que se valem dos recursos digitais para compor textos nos quais a escrita se mistura a imagens e sons numa convergência de mídias. Nesse caso, contam tanto a transposição de uma obra conhecida para o meio digital com exploração de recursos midiáticos quanto



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

os textos que são compostos já seguindo a lógica e a multiplicidade de recursos do meio digital.

Nessa nova literatura as marcas mais evidentes são o fragmento ou a fragmentação tal como possibilitada pelo hipertexto; a interação, que aproxima o texto literário do jogo e da criação conjunta, apagando ou tornando menos nítidas as posições de leitor e autor; a construção textual em camadas superpostas e multimodais, como resultado da exploração dos muitos recursos disponibilizados pelo meio digital.

Para seus entusiastas, a literatura eletrônica é bem mais do que uma nova forma de fazer literatura. Muito mais do que isso, trata-se de obras constitutivamente híbridas em um novo campo de expressão – o campo digital. Para os céticos, entretanto, trata-se de um caminho que apenas começa a ser seguido, como obras que se situam mais no campo das idealizações do que das efetivações, constituindo o que poderia ser pensado como uma literatura do futuro.

O trânsito de uma obra a outra, a passagem de um veículo a outro, acontece justamente porque o terreno em que eles se movem é comum: o espaço literário. Com isso, ao surpreender o literário em outras formas e veículos, não se busca mais levar determinado objeto à categoria de literário por sua qualidade estética ou artística, mas sim ver como a palavra feita literária participa daquele objeto, ou seja, essas manifestações e produtos culturais são literários não simplesmente porque assumem as funções anteriores de proporcionar ficção, entretenimento ou qualquer outra função atribuída aos livros literários do passado, ou ainda porque atingiram tal maturidade que precisam ser enobrecidos com o rótulo de literários – essa seria a parte mais fraca do argumento – mas sim porque é assim que a literatura se apresenta atualmente/se configura nos nossos dias.

(COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014, p. 18. Adaptado)

3) É INCORRETO afirmar que, para o autor do texto:

- A) O livro eletrônico é um meio que modifica o acesso dos leitores ao universo da literatura.
- B) As marcas da literatura em meio eletrônico são a construção multimodal, a fragmentação e a interação.
- C) As obras literárias oriundas do meio eletrônico são eminentemente híbridas.
- D) Efetivamente trata-se de obras nas quais é possível vislumbrar a criação literária, que se torna mais inteligível ao leitor.

4) Dentre os recursos coesivos utilizados para estruturar os parágrafos do texto, todas as alternativas apresentam proposições corretas, EXCETO:

- A) No primeiro parágrafo, o pronome adjetivo “tanto” articulado com “quanto” estabelece uma comparação de igualdade em relação à forma de composição dos textos literários veiculados em meio eletrônico.
- B) O terceiro parágrafo é construído a partir do uso de paralelismo sintático para enfatizar a oposição entre os que acreditam na literatura em meio eletrônico como algo inovador e os que acreditam em uma construção que precisa de ajustes.
- C) No segundo parágrafo, a enumeração das características do texto literário construído em meio eletrônico é marcada pela presença do ponto-e-vírgula.
- D) No último parágrafo, a expressão “ou seja” pode ser interpretada como um termo de transição que indica exclusão do argumento anterior.

5) Releia o seguinte trecho:

“Com isso, ao surpreender o literário em outras formas e veículos, não se busca mais levar determinado objeto à categoria de literário por sua qualidade estética ou artística, mas sim ver como a palavra feita literária participa daquele objeto”.

Pode-se inferir que:

- I- “Surpreender o literário em outras formas ou veículos” significa que a literatura estaria em nossos dias experimentando uma nova forma de alargamento ao ser difundida em diferentes formatos e suportes textuais.
- II- “A palavra feita literária” equivale a refletir sobre como o processo de mutação do texto literário faz com que ele esteja em outros formatos, atravessando outros textos, como os acessados em meio eletrônico, filmes, história em quadrinhos e a canção popular, por exemplo.
- III- Em meio à pluralidade dos textos, há o entrecruzamento e a reconstrução, que exploram os limites da criação literária.

Estão CORRETAS:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) I, II e III.



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

TEXTO III

Não há línguas fáceis ou difíceis

Uma das mais interessantes descobertas, do ponto de vista europeu, produzida pelas análises de numerosas línguas indígenas, isto é, línguas faladas nos continentes que os europeus “descobriram”, é que não é verdade que existem línguas simplificadas, ou, para utilizar um termo mais corrente, primitivas. Era um lugar comum (pode ser que o seja ainda hoje, para muitos, por desinformação) imaginar que a civilização europeia constituirá progresso, melhoria, desenvolvimento, avanço. O ponto máximo até então atingido pela humanidade.

Mesmo no século XIX, muito depois, portanto, do Iluminismo (no interior do qual se gestou a ideia de progresso), ainda se imaginava, por influência das teorias correntes sobre a evolução, que as civilizações e as sociedades estavam submetidas a uma evolução similar à das espécies (talvez isso seja mais lamarckismo, mas, deixemos os detalhes de lado, por enquanto). Parecia óbvio pensar o seguinte: há povos atrasados, que mal conhecem o fogo e o tacape, que nem agricultores são. Parecia lógico pensar que, se são primitivos no que se refere a sua sobrevivência e as suas artes, deve ser porque ainda não desenvolverem “totalmente” as capacidades típicas dos seres humanos, vale dizer, a razão, a inteligência. Logo, devem falar uma língua primitiva, mais próxima dos grunhidos dos gorilas do que da sofisticação de uma língua como o grego, o latim, o inglês, o francês, o alemão. Ora, esse raciocínio só foi possível como decorrência do desconhecimento das estruturas internas dessas línguas. Quando os próprios europeus analisaram as línguas indígenas, isto é, quando missionários e linguistas descreveram as gramáticas de tais línguas, fizeram descobertas surpreendentes (para os preconceituosos). Descobriram que línguas consideradas primitivas podem ser classificadas ao lado de línguas ditas civilizadas.

Afirmar que há línguas primitivas é um equívoco equivalente a afirmar que a Lua é um planeta, que o Sol gira ao redor da terra, que as estrelas estão fixas em uma abóboda. Tais equívocos foram correntes, mas hoje há um argumento forte contra eles: o conhecimento científico. Da mesma maneira, hoje sabemos que todas as línguas são estruturas de igual complexidade. Isto significa que não há línguas simples e línguas complexas, primitivas e desenvolvidas. O que há são línguas diferentes. Uma análise de qualquer aspecto de qualquer das línguas consideradas primitivas revelará que as razões que

levam a este tipo de juízo não passam de preconceito e/ou de ignorância. Não é decente, neste domínio, basear-se no preconceito do “ouvi dizer”. Hoje, a bibliografia sobre línguas do mundo é abundante: qualquer pessoa interessada pode descobrir que, há muito tempo, os estudiosos mostraram que é ridícula a ideia de que há línguas primitivas só porque são faladas por povos pouco cultos, segundo nossos critérios – por exemplo, não escrevem, não moram prédios de apartamentos, não tem armas sofisticadas... De certa forma, essa revolução copernicana, no domínio das línguas, ainda não se tornou conhecida do grande público...

(POSSENTI, Sirio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de leitura do Brasil, 1996. P. 25-26)

6) É CORRETO afirmar que, nesse texto, o autor defende principalmente:

- A) O conhecimento científico como forma de combater o preconceito linguístico.
- B) O fato de que não há língua que se sobreponha a outra em grau de complexidade.
- C) O conhecimento sobre a língua, que independe do grau de civilidade das comunidades.
- D) As línguas indígenas, que foram descritas pelos europeus nas gramáticas como primitivas.

7) Leia os seguintes trechos:

I- Era um lugar comum (pode ser que o seja ainda hoje, para muitos, por desinformação) imaginar que a civilização europeia constituirá progresso, melhoria, desenvolvimento, avanço.

II- Ainda se imaginava, por influência das teorias correntes sobre a evolução, que as civilizações e as sociedades estavam submetidas a uma evolução similar à das espécies (talvez isso seja mais lamarckismo, mas, deixemos os detalhes de lado, por enquanto).

III- Quando os próprios europeus analisaram as línguas indígenas, isto é, quando missionários e linguistas descreveram as gramáticas de tais línguas, fizeram descobertas surpreendentes (para os preconceituosos).

IV- Não é decente, neste domínio, basear-se no preconceito do “ouvi dizer”.

Os trechos em que o autor apresenta seu ponto de vista em relação à temática do texto estão em:

- A) I, II e III.
- B) I, II, III e IV.
- C) II, III e IV.
- D) II e IV.

CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

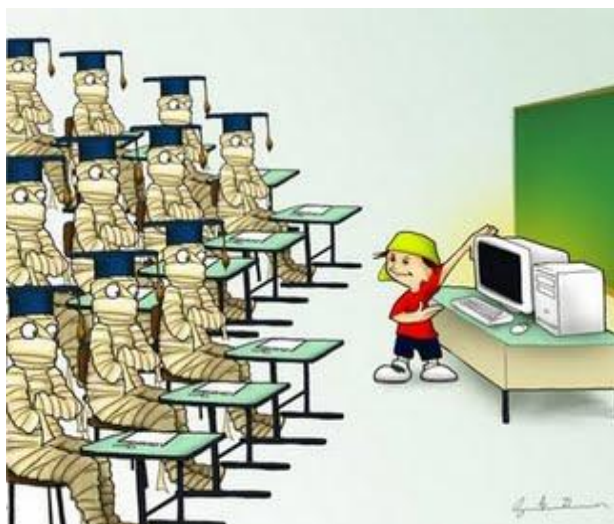
8) Considere o seguinte trecho:

“De certa forma, essa revolução copernicana, no domínio das línguas, ainda não se tornou conhecida do grande público...”

É CORRETO afirmar que, nesse trecho, a expressão “revolução copernicana” se refere:

- A) À oposição sociológica entre primitivo e civilizado no estudo das línguas.
- B) Ao Conhecimento como forma de combater o preconceito em relação à linguagem de comunidades ágrafas.
- C) À ruptura com uma visão de linguagem ligada a status civilizatório.
- D) Ao combate às teorias ultrapassadas sobre evolução linguística.

TEXTO IV



(Disponível em:

<<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=ima ges>>. Acesso em: 12 maio 2016)

9) Identifique a(s) ideia(s) que pode(m) ser inferida(s) a partir da leitura do **TEXTO IV**:

- I- Grande parte dos jovens tem muito mais conhecimento sobre tecnologia do que acadêmicos formados.
- II- Na escola toda tecnologia deve estar a serviço do pedagógico e não o contrário.
- III- Recursos tecnológicos devem ser rapidamente incorporados ao dia a dia da sala de aula sob risco de se tornarem obsoletos.

É(são) CORRETA(S) apenas a(s) afirmativa(s):

- A) I.
- B) II.
- C) I e II.
- D) II e III.

10) Com relação às informações contidas nas tabelas abaixo, **TEXTO V**, bem como ao tema por elas suscitado, assinale a alternativa que revela interpretação INCORRETA dos dados:

- A) As informações dispostas no quadro sobre a importância de ganhar um livro revelam que esse gesto pode ser fundamental para despertar o interesse pela leitura.
- B) A maioria dos consultados na pesquisa mostra que a dificuldade de acesso ao livro tem natureza econômica.
- C) Professores são os mediadores da leitura por excelência já que eles indicam e influenciam as leituras da maioria dos consultados na pesquisa.
- D) Os dados da tabela referentes à diminuição da leitura apresentam a exigência institucional como principal fator que interfere na relação negativa do brasileiro com o livro.

TEXTO V – QUESTÃO 10

Retratos da Leitura no Brasil

Os números revelam a relação do brasileiro com os livros. Os gráficos abaixo mostram uma parte dos dados presentes na pesquisa, respondida por 5.012 pessoas em 315 municípios

PRINCIPAL RAZÃO PARA ESTAR LENDO MENOS DO QUE JÁ LEU



QUEM MAIS INFLUENCIOU OS LEITORES A LER



IMPORTÂNCIA DE GANHAR UM LIVRO NO GOSTO PELA LEITURA



Fonte: Retratos da Leitura no Brasil

(Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=retratos+da+leitura+no+brasil+2016>>. Acesso em: 12 maio 2016)



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

CONHECIMENTOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

11) As questões relativas à globalização, as transformações científicas e tecnológicas e a necessária discussão ético-valorativa da sociedade apresentam para a escola a imensa tarefa de instrumentalizar os jovens para participar da cultura, das relações sociais e políticas. A escola, ao posicionar-se dessa maneira, abre a oportunidade para que os alunos aprendam sobre temas normalmente excluídos e atua propositalmente na formação de valores e atitudes do sujeito em relação ao outro, à política, à economia, ao sexo, à droga, à saúde, ao meio ambiente, à tecnologia, etc.

(BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997, p. 32.)

Tendo em vista esse cenário, a função socializadora da escola remete a dois aspectos que são:

- A) O conhecimento de mundo e o conhecimento teórico.
- B) O desenvolvimento individual e o contexto sociocultural.
- C) O processo de sustentabilidade planetária e o acesso ao saber.
- D) O tempo diário de permanência na escola e a avaliação escolar.

12) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao propor a compreensão dos fundamentos tecnológicos e científicos nos processos sociais, insere a experiência cotidiana como elemento que facilita a tarefa educativa de explicitar a relação entre teoria e prática.

Para fazer a ponte entre a teoria e a prática, de modo a entender como a prática está ancorada na teoria, é preciso que a escola seja:

- A) Uma experiência permanente para se estabelecer relações entre o aprendido e o observado.
- B) Uma atividade laboral sistematicamente preparada para forçar as aprendizagens.
- C) Um espaço de socialização para se viver em um mundo melhor, independente do aprendizado.
- D) Um local de ruptura com o conhecimento enciclopédico, congestionado de informações, no qual basta o conhecimento prático da vida diária.

13) Para Paulo Freire (1987), o fenômeno da aprendizagem é uma realidade cotidiana, porque o ser humano é um ser de cultura, alguém que se

aperfeiçoa na medida em que se afasta da sua natureza instintiva primitiva e prossegue na construção de sua personalidade. No que diz respeito ao currículo, a crítica de Paulo Freire é expressa por uma concepção de conhecimento composto por informações que são transferidas do professor para o aluno como se fosse um ato de depósito ao que ele chamou de “educação bancária”.

Na concepção da educação bancária, o currículo constitui-se como uma dimensão:

- A) Crítica.
- B) Libertadora.
- C) Opressora.
- D) Problematicadora.

14) Os projetos de trabalho supõem um enfoque do ensino que trata de ressituar a concepção e as práticas na Escola para dar respostas às mudanças sociais que se produzem nos meninos, meninas, adolescentes e na função da educação.

Segundo Hernandez (1998), um Projeto de Trabalho poderia ser:

- I- Um percurso descritivo por um tema.
- II- Um percurso expositivo sem problemas e sem um fio condutor.
- III- Um percurso por um tema-problema que favorece a análise, interpretação e a crítica.
- IV- Um percurso que procura estabelecer conexões e que questiona a ideia de uma versão única da realidade.
- V- Uma aproximação atualizada aos problemas das disciplinas e dos saberes.

Estão CORRETOS:

- A) I, II e III.
- B) II, III e IV.
- C) III, IV e V.
- D) I, III, IV e V.

15) Segundo Kramer (2005, p. 136), “a avaliação, tal como concebida e vivenciada na maioria das escolas brasileiras, tem se constituído no principal mecanismo de sustentação da lógica de organização do trabalho escolar e, portanto, legitimador do fracasso, ocupando mesmo o papel central nas relações que estabelecem entre si os profissionais da educação, alunos e pais”.

(KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. A avaliação da aprendizagem como processo construtivo de um novo fazer. Avaliação: Revista da



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

rede de avaliação institucional da educação superior, Campinas, v. 10, n. 2, p. 137-147, jun. 2005.)

Para essa autora, o processo avaliativo tem diferentes funções. A respeito da função formativa, é verdadeiro afirmar que ela:

- A) Proporciona informações acerca das capacidades do aluno antes de iniciar um processo de ensino/aprendizagem.
- B) Busca a determinação da presença ou ausência de habilidades e pré-requisitos, bem como a identificação das causas de repetidas dificuldades na aprendizagem.
- C) Averigua a posição do aluno face a novas aprendizagens que lhe vão ser propostas e a aprendizagens anteriores que servem de base àquelas, no sentido de obviar as dificuldades futuras e, em certos casos, de resolver situações presentes.
- D) Constata se os alunos estão, de fato, atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas.

16) A democratização da escola implica repensar sua organização e gestão, por meio do redimensionamento das formas de escolha do diretor e da articulação e consolidação de outros mecanismos de participação. Nesse sentido, é fundamental garantir, no processo de democratização, a construção coletiva do projeto pedagógico, a consolidação dos conselhos escolares e dos grêmios estudantis, entre outros mecanismos. Isso quer dizer que a cultura e a lógica organizacional da escola só se democratizarão se todos que vivenciam seu cotidiano contribuírem para esse processo de mudança.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96), cabe aos sistemas de ensino regulamentar a gestão democrática por meio de dois instrumentos fundamentais ao incremento da participação, que são:

- I- Projeto político-pedagógico da escola, elaborado por seus profissionais.
- II- Conselhos escolares que incluam membros da comunidade escolar e local.
- III- Regimento Escolar, conferindo autonomia aos pais e funcionários frente aos processos pedagógicos.
- IV- Plano de Desenvolvimento Institucional para fortalecimento da administração dos recursos

financeiros com eficiência e produtividade e a descentralização dos processos de decisão.

Estão CORRETOS:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) II e IV.

17) A gestão, numa concepção democrática, efetiva-se por meio da participação dos sujeitos sociais envolvidos com a comunidade escolar, na elaboração e construção de seus projetos, como também nos processos de decisão, de escolhas coletivas e nas vivências e aprendizagens de cidadania.

Considerando que a construção da gestão democrática passa pela garantia de alguns princípios fundamentais, indique (V) para os princípios verdadeiros e (F) para os falsos:

- () A participação política.
- () A privatização do ensino.
- () O financiamento da educação.
- () A universalização da educação básica.
- () O conselho municipal de educação, enquanto instância de consulta e definição de matérias educacionais.
- () A coordenação, planejamento e a descentralização dos processos de decisão e de execução e o fortalecimento das unidades escolares.
- () A elaboração coletiva de diretrizes gerais, definindo uma base comum para a ação e a formação dos trabalhadores em educação e a exigência de planos de carreira que propiciem condições dignas de trabalho.

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, V, F, V, V.
- B) V, V, F, V, V, F, V.
- C) F, V, F, V, F, V, F.
- D) F, F, V, V, F, V, F.

18) O artigo 14 da Constituição Federal (1988) estabelece o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a:

- I- Formação para o trabalho.
- II- Participação da comunidade.
- III- Erradicação do analfabetismo.
- IV- Melhoria da qualidade do ensino.
- V- Universalização do atendimento escolar.
- VI- Defesa e valorização do patrimônio cultural brasileiro.

Estão CORRETOS:

- A) I, II, III e IV.
- B) I, III, IV e V.
- C) II, III, IV e V.
- D) II, IV, V e VI.

19) A Constituição Federal do Brasil de 1988 declara a educação como um direito social, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Estabelece, portanto, a base da organização educacional do país ao firmar direitos e deveres, delimitar competências e atribuições, regular o financiamento e definir princípios como _____, _____ e _____.

A opção que preenche CORRETAMENTE a afirmação acima é:

- A) Transparência, saber fazer e saber aprender.
- B) Pluralismo, liberdade e gestão democrática.
- C) Criticidade, processos de organização e estratégias pedagógicas.
- D) Política de gestão, ineficiência do aparelho administrativo e burocrático das escolas.

20) A escola de Educação Básica é o espaço em que se ressignifica e se recria a cultura herdada, reconstruindo-se as identidades culturais, em que se aprende a valorizar as raízes próprias das diferentes regiões do País. Segundo o artigo 27 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96), os conteúdos curriculares da educação básica deverão observar outras diretrizes.

Assim, está INCORRETO o que se afirma em:

- A) Orientação para o trabalho.
- B) Programação das pesquisas e das atividades de extensão.
- C) Promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.
- D) Consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento.

21) O conceito de qualidade na escola, numa perspectiva ampla e basilar, remete a uma determinada ideia de qualidade de vida na sociedade e no planeta Terra, que inclui tanto a qualidade pedagógica quanto a qualidade política, requerendo um compromisso com a permanência do estudante na escola, com o sucesso e a valorização dos profissionais da educação. O compromisso com a permanência do estudante na escola é, portanto, um desafio a ser assumido por todos.

PORQUE

Além das determinações sociopolíticas e culturais, das diferenças individuais e da organização escolar vigente, há algo que supera a política reguladora dos processos educacionais como os fluxos migratórios, além de outras variáveis que se refletem no processo educativo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção CORRETA.

- A) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira.
- B) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.
- C) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- D) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.

22) O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) tem como principal objetivo avaliar a Educação Básica brasileira e contribuir para a melhoria de sua qualidade e para a universalização do acesso à escola, oferecendo subsídios concretos para a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a Educação Básica. Além disso, procura também oferecer dados e indicadores que possibilitem maior compreensão dos fatores que influenciam o desempenho dos alunos nas áreas e anos avaliados.



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

O Saeb é composto por três avaliações externas em larga escala que são:

- A) Aneb, Anresc e Ana.
- B) Ana, Simave e Enem.
- C) Prova Brasil, Ana e Simave.
- D) Aneb, Prova Brasil e Provinha Brasil.

23) Intensificando o processo de inclusão e buscando a universalização do atendimento, as escolas públicas e privadas devem contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular. Os recursos de acessibilidade, como o nome já indica, asseguram condições de acesso ao currículo dos estudantes com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços. Com o objetivo de ampliar o acesso ao currículo, proporcionando independência aos educandos para a realização de tarefas e favorecer a sua autonomia, foi criado o atendimento educacional especializado aos estudantes da Educação Especial.

Sobre o atendimento educacional especializado aos estudantes da educação especial, analise as proposições:

- I- Substitui a escolarização.
- II- É complementar à educação regular.
- III- Será oferecido no contra turno escolar.
- IV- Será promovido e expandido com o apoio de órgãos competentes.

Estão CORRETAS:

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.

24) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, assim como de atitudes, posturas e valores que preparem os cidadãos para uma vida de fraternidade e partilha entre todos, sem as barreiras estabelecidas por séculos de preconceitos, estereótipos e discriminações que fecundaram o terreno para a

dominação de um grupo racial sobre outro, de um povo sobre outro. Para alcançar este objetivo, no Brasil, a Lei nº 10.369/03 foi sancionada.

Considerando o exposto, analise as afirmativas abaixo, assinalando (V) para verdadeira e (F) para falsa:

() Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

() Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

() No ensino básico serão estabelecidos canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros.

() O conteúdo programático a ser ministrado incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil.

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V, F, V, V.
- B) V, V, F, V.
- C) F, V, F, V.
- D) F, F, V, V.

25) Analise os textos a seguir:

Na contemporaneidade, novos desafios e lutas continuam sendo postos na agenda de debates e ações dos grupos envolvidos com a defesa e promoção dos Direitos Humanos. É importante lembrar, a este respeito, as implicações do fenômeno da globalização, tanto no estabelecimento de um idioma universal de direitos humanos, buscando a sua promoção nos diversos países ou contextos nacionais, quanto, paradoxalmente, nas violações de tais direitos.

(BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer n. 8/2012. Brasília: Conselho Pleno, 2012.)

A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos



CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGO	CARGO	CÓDIGOS	CARGOS
302	PEDAGOGO	303	PEB 1	304 a 312	PEB 2	313	PEI	314	PED - 2	315 A 323	PEB 3

Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

(BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 1/2012. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília: MEC/CNE/CP, 2012.)

Sobre as políticas educacionais referentes ao direito à educação, é INCORRETO afirmar:

- A) O Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe que é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o ensino fundamental, obrigatório e gratuito.
- B) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é um importante instrumento para a garantia da universalização da educação básica até o ensino médio.
- C) Por força constitucional, o dever de efetivar o direito à educação, mediante a garantia de acesso ao sistema educacional público e gratuito, é da Escola, reconhecendo-se seu status de direito subjetivo público.
- D) O sistema normativo pátrio impõe ao Estado a obrigação constitucional de criar condições objetivas que possibilitem o efetivo acesso ao sistema público educacional com um atendimento de qualidade, sob pena de configurar-se omissão estatal.

FOLHA DE RASCUNHO DO GABARITO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

CONTAGEM, 22 DE MAIO DE 2016